

OS ESTUDANTES AO LADO DO POVO E SOB A DIRECÇÃO DA CLASSE OPERÁRIA !



OS FASCISTAS NÃO TÊM DIREITO À PALAVRA!

Ontem, no decorrer da Assembleia magna surgiram alguns dados que permitem aos estudantes progressistas e revolucionários tirar alguns ensinamentos para delimitar convenientemente quem são as forças que defrontam e qual é o seu papel.

Como todos sabemos, após uma luta dura e prolongada as massas estudantis conseguiram isolar e esgotar os reformistas da "UEC-UNEP", esconjurando-os da DG da AAC. Os reformistas têm sido o destacamento que a burguesia utiliza para exercer o controle do movimento de massas dos estudantes e deter o seu avanço impetuoso. Mas, no momento actual, esse destacamento já não está por si só em condições de o fazer. O seu total desmascaramento veio colocá-lo numa situação de extremo isolamento e de impotência. E assim, são os fascistas que vão começar a actuar no sentido de sabotar o avanço da luta dos estudantes e de evitar que sejam as posições justas que prevaleçam.

Quando ontem tivemos oportunidade de ver que um considerável número de estudantes apoi

ou uma intervenção que dizia que os fascistas também devem participar nas assembleias de estudantes, rapidamente concluimos que uma facção abertamente reaccionaria se organiza e toma posições para passar ao ataque.

Isto, porque, no momento em que as lutas estudantis tomam formas cada vez mais avançadas, é um facto a salientar que haja quem ainda afirme que aqueles que sempre desprezam a democracia surjam agora em seu nome a reivindicar o direito à palavra. Os fascistas são elementos odiados por todo o Povo pela repressão feroz que sobre ele exercem. A única posição que podemos tomar face a eles e expulsa-los das nossas escolas e impedir a todo o custo que em qualquer momento e seja em que altura forousem levantar a cabeça. É importante que cada um de nos tenha isto em conta, pois se a nossa posição face a esta tentativa de utilizar os fascistas como uma arma apontada às costas dos estudantes não for clara e firme, decerto que a direcção da classe operaria no movimento estudantil corre o risco de não se poder exercer no espaço de tempo que se pretende ser o mais breve possível. De facto os reformistas, à semelhança do que acontece a nível operario, quando neutralizados no campo da luta politica não hesitam em utilizar os sectores mais reaccionarios para garantir a continuação da dominação de classe da burguesia. Por isso se impõe que as massas estudantis estejam vigilantes e neutralizem toda e qualquer tentativa dos fascistas se enquerem ao mesmo tempo que se unem como uma rocha em torno dos estudantes progressistas e revolucionarios, os unicos que as podem conduzir aos objectivos que anseiam, a conquista de novas vitórias, a conquista de uma Escola Nova, Democrática e Popular, so possível numa República Democrática e Popular.

Calar a boca aos fascistas e isolar as posições conciliadoras que se fazem já sentir é pois uma condição essencial para que a luta dos estudantes avance no caminho certo, ao lado da luta mais geral do Povo Português, sob a direcção da classe operaria.

MORTE AO FASCISMO E SEUS ENCOBRIDORES!

FASCISTAS, FORA DA ESCOLA!

Coimbra, 8 de Janeiro de 1975

A Organização da FREP em Coimbra.

